

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ARTE-EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MOVIMENTO ERÊ NA PRAÇA NA CIDADE NOVA, SALVADOR-BA

Filipe Lino¹
Claudilene Da Silva²

RESUMO

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ARTE-EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MOVIMENTO ERÊ NA PRAÇA NA CIDADE NOVA, SALVADOR-BA

1Filipe Gomes de Jesus Lino (Graduado em Ciências Sociais); 2Claudilene Maria da Silva (Orientadora)

1- Instituto de Humanidades e Letras – IHL/Campus dos Malês; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Sem Apoio Financeiro

Palavras-chave: Projeto Social, Educação Antirracista, Arte-Educação, Territórios.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

A pesquisa fundamenta-se nos debates sobre educação antirracista, educação não escolar e arte-educação, dialogando com autores como Paulo Freire, Nilma Lino Gomes e Ana Mae Barbosa, além das contribuições de Milton Santos acerca de território urbano, cidadania e periferias. Desenvolvida a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Tem como objetivo analisar o Movimento Erê na Praça como uma ação social, artística e educativa, fundamentada na perspectiva da educação antirracista, buscando compreender suas contribuições para a formação educativa, cultural e identitária de crianças e adolescentes participantes do projeto, localizado no bairro da Cidade Nova, em Salvador, Bahia. O estudo possui abordagem qualitativa e utiliza como procedimentos a pesquisa bibliográfica para abordar sobre a história do bairro e a realização de entrevista semiestruturada com a fundadora do Movimento Erê na Praça. Os resultados destacam a relevância das práticas artísticas, culturais e educativas desenvolvidas pelo projeto para a valorização das identidades negras, da cultura afro-brasileira, do pertencimento territorial e do fortalecimento dos vínculos comunitários produzidos na periferia para a periferia. Nesse sentido, o trabalho demonstra que iniciativas sociais desenvolvidas no território podem constituir espaços de educação não escolar comprometidos com a construção de práticas antirracistas e com o desenvolvimento social de crianças e adolescentes. Nota-se que o Movimento Erê na Praça contribui para a transformação social ao articular arte, educação, cultura e identidade, criando possibilidades de valorização da população negra e de fortalecimento da participação comunitária. Dessa forma, os achados contribuem para reflexão proposta pela temática da XII SEMUNI, 'Diversidade, Inclusão e Transformação Social', ao evidenciar que a iniciativa promove diversidade e inclusão por meio da valorização das identidades e culturas negras e contribui para a transformação social ao fortalecer vínculos comunitários e práticas educativas antirracistas no território da Cidade Nova.

Palavras-chave: Projeto Social; Educação Antirracista; Arte-Educação; Territórios.

UNILAB, IHL MALÊS- Instituto de Humanidades e Letras/ Campus Malês, Discente, filipegolino@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, IHL MALÊS- Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Docente, claudilenems@unilab.edu.br²